# **EXAMINA A PRÓPRIA AFLIÇÃO**

**E**xamina a própria aflição para que não se converta a tua inquietude em arrasadora tempestade emotiva.

**T**odas as aflições se caracterizam por tipos e nomes especiais.

**A** aflição do egoísmo chama-se egolatria.

**A** aflição do vício chama-se delinquência.

**A** aflição da agressividade chama-se cólera.

**A** aflição do crime chama-se remorso.

**A** aflição do fanatismo chama-se intolerância.

**A** aflição da fuga chama-se covardia.

**A** aflição da inveja chama-se despeito.

**A** aflição da leviandade chama-se insensatez.

**A** aflição da indisciplina chama-se desordem.

**A** aflição da brutalidade chama-se violência.

**A** aflição da preguiça chama-se rebeldia.

**A** aflição da vaidade chama-se loucura.

**A** aflição do relaxamento chama-se evasiva.

**A** aflição da indiferença chama-se desânimo.

**A** aflição da inutilidade chama-se queixa.

**A** aflição do ciúme chama-se desespero.

**A** aflição da impaciência chama-se intemperança.

**A** aflição da sovinice chama-se miséria.

**A** aflição da injustiça chama-se crueldade.

**C**ada criatura tem a aflição que lhe é própria.

**A** aflição do reino doméstico e da esfera profissional, do raciocínio e do sentimento…

**O**s corações unidos ao Sumo Bem, contudo, sabem que suportar as aflições menores da estrada é evitar as aflições maiores da vida e, por isso, apenas eles, anônimos heróis da luta cotidiana, conseguem receber e acumular em si mesmos os talentos de amor e paz reservados por Jesus aos sofredores da Terra, quando pronunciou no monte a divina promessa: — “*Bem-aventurados os aflitos!*”

**ESTUDO**

**O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. V – Bem-aventurados os aflitos, item 1 a 3**

## **BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS**

***1****. Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. — Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. — Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o reino dos Céus. (São Mateus, capítulo V, vv. 5, 6 e 10.)*

***2****. Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o reino dos Céus. — Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. — Ditosos sois, vós que agora chorais; porque rireis. (São Lucas, capítulo VI, vv. 20 e 21.)*

*Mas, ai de vós, ricos! que tendes no mundo a vossa consolação. — Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. — Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. (São Lucas, capítulo VI, vv. 24 e 25.)*

## **JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES**

**3**. Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra; sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contrassenso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus.

Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos.